

059

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ADENSAMENTO DO USO DO SOLO NO SISTEMA VIÁRIO DE FLORIANÓPOLIS. *Andre Marques Niemczewski, Tsuneyoshi Imasato, Helena Beatriz Bettella Cybis (orient.) (UFRGS).*

O crescimento populacional, a expansão e o adensamento da ocupação urbana acarretam um aumento do número de viagens e alterações no padrão de deslocamento em uma região. As alterações nos padrões de viagens geram impactos no sistema viário que podem comprometer o seu desempenho. A legislação brasileira estabelece diretrizes gerais da política urbana, buscando disciplinar o crescimento das cidades. O presente estudo tem como objetivo a avaliação dos impactos no sistema viário do município de Florianópolis, decorrentes do adensamento urbano previsto para os próximos anos. O estudo foi desenvolvido através da construção de um modelo estratégico de planejamento de transportes. Foi utilizado o modelo de alocação do SATURN (*Simulation and Assignment of Traffic in Urban Road Networks*). O SATURN é um modelo computacional de alocação de tráfego que estima a escolha de rotas dos usuários e o decorrente desempenho da rede viária. A partir dos parâmetros estimados pelo SATURN, é possível identificar trechos críticos na rede, subsidiando o diagnóstico do sistema viário. O estudo envolveu as etapas de: (i) concepção do estudo; (ii) levantamento dos dados; (iii) construção dos modelos de tráfego de referência; (iv) estimativa dos padrões de viagens futuros; (v) construção dos modelos de tráfego futuros; (vi) análise dos resultados. Foram modelados para a análise: o cenário de referência, que possui o ano base de 2006; e três cenários futuros de adensamento urbano, em dois períodos do ano: verão e pós-férias. A modelagem indicou que o sistema viário apresentou baixo desempenho nos cenários que consideram a saturação de demanda por transportes. Isso ocorre particularmente, no período de pós-férias, nas principais vias de acesso do continente, na região central e no acesso ao norte da ilha. No período de verão, verificaram-se altas relações entre o volume de tráfego e a capacidade da via (superiores a 80%) nos acessos: do continente, norte da ilha, e praias do leste. (CNPq-PIBIC). (PIBIC).